

A FORMA E O SENTIDO NA LEITURA SILENCIOSA

Autor: Ricardo Sabadini

Bolsista BIC UFRGS-REUNI

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Magali Lopes Endruweit

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, em desenvolvimento, “A forma e o sentido na leitura silenciosa” está vinculada ao projeto “O texto e a construção de sentido: uma proposta de análise enunciativa” e tem como objetivo desenvolver, com base na teoria enunciativa de Émile Benveniste, uma abordagem metodológica de leitura do texto, tendo em vista a escrita no âmbito acadêmico.

OBJETIVOS

- Compreender como se dá a relação de intersubjetividade na escrita por meio da leitura silenciosa de textos em sala de aula (como o leitor entende a relação forma-sentido no texto escrito).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nossa base teórica filia-se à Linguística da Enunciação de Émile Benveniste, sendo assim, tratamos aqui de uma concepção de língua cuja condição é o sujeito, o irrepitível e a singularidade, remetendo de imediato à enunciação: a colocação da língua em funcionamento por um ato individual de utilização (BENVENISTE, 1989, p. 82).

METODOLOGIA

Análise de um corpus constituído de 52 avaliações que alunos da graduação em Letras da disciplina de Leitura e Produção Textos em Língua Portuguesa I do primeiro semestre de 2014 fizeram do texto “Utopia dos Excessos” (Utopia dos Excesos), escrito para a prova de redação do vestibular da UFRGS de 2013. A metodologia consistiu em analisar as avaliações que os alunos da disciplina fizeram do texto lido. Essa avaliação foi feita através da leitura silenciosa do texto, seguida por uma nota de avaliação em um escore de 0 a 10 e justificativa dessa nota.

CONCLUSÃO

- **As avaliações analisadas mostram que os leitores levam em conta o critério da forma dos vocábulos para justificar as notas mais altas.**

BIBLIOGRAFIA

- BENVENISTE, E. 1995. *Problemas de lingüística geral I*. Campinas, São Paulo, Pontes. 387 p.
BENVENISTE, E. 1989. *Problemas de lingüística geral II*. Campinas, São Paulo, Pontes. 294 p.
BENVENISTE, E. 2014. *Últimas aulas no Collège de France (1968-1969)*. São Paulo, Unesp. 277 p.
ENDRUWEIT, Magali Lopes; NUNES, Paula Avila. O ensino da escrita visto pela ótica enunciativa: é possível ensinar uma ausência?. In: *Calidoscópio*, v. 11, n. 2, 2013, p. 204- 213.
FLORES, Valdir. 2014. *Introdução à teoria enunciativa de Émile Benveniste*. São Paulo, Parábola. 200 p.